

ENSAIO FOTOGRÁFICO Os Nambikwara e a festa da menina moça

Leonardo Pinto de Almeida¹
Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo: A festa da menina moça se baseia na concepção da vulnerabilidade da mulher em relação aos espíritos no momento de sua primeira menstruação. Assim, as meninas nesta condição são postas em reclusão para serem protegidas e para aprenderem os ofícios destinados às mulheres Nambikwara em fase adulta. O objetivo dos registros fotográficos expostos aqui são os de evidenciar as estruturas socioculturais que fundamentam essa celebração de passagem da infância à fase adulta. Foi realizada em julho de 2023 e reúne um conjunto de fotos que apresentam os alimentos importantes da festa, o local de reclusão das meninas, as rodas de cantorias e a apresentação das meninas à comunidade Nambikwara.

Palavras-chave: povos indígenas; Nambikwara; mulheres; festa.

ALMEIDA, Leonardo Pinto de. Os Nambikwara e a festa da menina moça (Ensaio fotográfico). *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 11 (26): 349-366, maio a agosto de 2024. ISSN: 2358-5587

¹ Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-Rio. Professor do Instituto de Linguagens da UFMT, do PPGel da UFMT e do PPGPsi da UFF.

The Nambikwara and the young girl's party

Abstract: The young girl's party is based on the conception of women's vulnerability in relation to spirits at the time of their first menstruation. Therefore, girls in this condition are placed in seclusion to be protected and to learn the skills intended for Nambikwara women in adulthood. The objective of the photographic records displayed here is to highlight the sociocultural structures that underlie this celebration of the transition from childhood to adulthood. It was held in July 2023 and brings together a set of photos that present the important foods of the festival, the girls' place of seclusion, the singing circles and the girls' presentation to the Nambikwara community.

Keywords: indigenous people, Nambikwara, women, party.

El Nambikwara y la fiesta de la niña moza

Resumen: La fiesta de la niña moza se basa en la concepción de la vulnerabilidad de la mujer en relación a los espíritus en el momento de su primera menstruación. Por lo tanto, las niñas en esta condición son recluidas para ser protegidas y aprender las habilidades destinadas a las mujeres Nambikwara en la edad adulta. El objetivo de los registros fotográficos aquí mostrados es resaltar las estructuras socioculturales que subyacen en esta celebración de la transición de la niñez a la edad adulta. Se realizó en julio de 2023 y reúne un conjunto de fotografías que presentan los alimentos importantes del festival, el lugar de reclusión de las niñas, los círculos de canto y la presentación de las niñas a la comunidad Nambikwara.

Palabras clave: pueblo indígena, Nambikwara, mujeres, partido.

O grupo Observatório de Saúde Indígena do qual faço parte, coordenado pela professora Márcia Montanari (ISC/UFMT), foi convidado para a festa da menina moça na aldeia Nambikwara na Terra Indígena de Tirecatinga nas proximidades do município de Sapezal.

Este presente ensaio é uma tentativa de produzir uma narrativa sobre a festa a partir das imagens tiradas ao longo da celebração. É importante salientar que o triste destino da fotografia é o de não poder captar os sons, já que a musicalidade dos cantos Nambikwara entoados durante toda a noite tem uma beleza da ordem do inaudito.

A festa da menina moça é celebrada a partir do momento em que a menina tem a sua primeira menstruação. Ela marca assim a passagem da menina para a vida adulta. A tradição Nambikwara sustenta a importância da festa para a proteção das meninas, nesta fase, contra os espíritos que circundam a aldeia.

Tivemos a alegria de participar da festa no momento em que a equipe da jovem indígena Suyani Terena estava produzindo o documentário *Sawana – Rainha das formigas*, suscitando a nós a compreensão mais apurada da celebração.

Recebido em 17 de julho de 2024.

Aceito em 30 de agosto de 2024.



Foto 1 – No momento da primeira menstruação, as meninas são colocadas em reclusão nesta oca. Ali, só tem contatos com mulheres e vivenciam um processo de passagem da infância para a vida adulta, aprendendo os ofícios estabelecidos pela tradição Nambikwara para o gênero feminino.



Foto 2 – O peixe é um dos alimentos sagrados da festa.



Foto 3 – O beiju é outro alimento importante para a celebração.



Foto 4 – A festa é um momento de celebração da chegada da menina à fase adulta. Por esse motivo, são convidados os parentes espalhados em outros territórios para a apresentação das meninas a eles. A cantoria acontece à noite toda até o amanhecer quando a menina será apresentada para os parentes.

ALMEIDA, Leonardo Pinto de.
Os Nambikwara e a festa da menina moça



Foto 5 – A cantoria Nambikwara se dá em rodas durante toda a celebração. No entanto, há momentos de descanso em torno da fogueira.



Foto 6 – Outro elemento importante na festa é a chicha que é ingerida ao longo de toda a celebração. Ela pode ser feita de diferentes alimentos como a mandioca e a abóbora, por exemplo.



Foto 7 – Quando o dia começa a raiar, os Nambikwara continuam a dança e cantoria, agora preparando as oferendas de peixe e beiju e a apresentação das meninas que irão sair da reclusão.



Foto 8 – Peixes e beiju que serão ofertados no final da celebração.



Foto 9 – Os Nambikwara dançam e cantam em frente à oca, da qual saíão as meninas.



Fotos 10 e 11 – As mulheres preparam e trazem a chicha para ser bebida, enquanto dançam e cantam os participantes.



Foto 12 – Os Nambikwara desfrutaram da chicha para retomar as forças para continuarem dançando e cantando até a apresentação das meninas.



Foto 13 – Neste momento, uma das meninas é retirada da oca para dançar com os participantes.



Foto 14 – Durante a dança, a menina deve manter a cabeça baixa como vemos na foto.



Fotos 15 e 16 – As meninas saem de sua reclusão para serem apresentadas aos parentes convidados. A partir deste momento, elas estão aptas a assumirem as tarefas relativas à vida adulta.

ALMEIDA, Leonardo Pinto de.
Os Nambikwara e a festa da menina moça

Referências

- COSTA, Anna Maria Ribeiro. A menina-moça: ritual nambiquara de puberdade feminina. *Publicações do Museu Histórico de Paulínia*, 51: 90-95, 1991.
- ISA. Terra Indígena Tirecatina. *Terras indígenas do Brasil*. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/terras-indigenas/3877>.
- ISA. Nambikwara. *Povos indígenas no Brasil*. Disponível em: <https://pib.socio-ambiental.org/pt/Povo:Nambikwara>.
- PRICE, David. The present situation of the Nambiquara. *American Anthropologist*, 71 (4): 688-693, 1969.
- PYRINEUS DE SOUZA, Antônio. Notas sobre os costumes dos índios Nambiquaras. *Revista do Museu Paulista*, 12: 391-410, 1920.
- ROUNDON, C. M da S. *Índios do Brasil: do centro, noroeste e sul de Mato Grosso*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Proteção aos Índios, 1946.